

QUINTA-FEIRA DA CEIA DO SENHOR

Missa vespertina da Ceia do Senhor

Irmãos e irmãs:
Elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus,
que lavou os pés aos Apóstolos
e nos deu o sacerdócio e a Eucaristia,
dizendo (**ou: cantando**), com toda a confiança:

R. Cristo, ouvi-nos.

Ou: Cristo, tende piedade de nós.

Ou: Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

1. Pelas Igrejas fundadas pelos Apóstolos e pelas comunidades locais que lhes sucederam, para que celebrem santamente a Eucaristia, oremos.
2. Pelo Papa **N.**, e pelos bispos, presbíteros e diáconos, escolhidos para o sacerdócio e o ministério, para que façam o que Jesus fez aos seus discípulos, oremos.
3. Pelos fiéis e pelos catecúmenos e por todos os que adoram Jesus Cristo, para que O imitem nas palavras e nas obras, oremos.
4. Por todos aqueles que vivem sem amor, abandonados, esquecidos e rejeitados, para que encontrem o carinho que lhes falta, oremos.
5. Por todos nós que celebramos esta Páscoa, para que a comunhão do Corpo e Sangue de Jesus nos leve um dia a participar na Páscoa eterna, oremos.

(**Outras intenções:** vocações sacerdotais; nossos familiares defuntos ...).

Senhor Jesus Cristo,
que nos deixastes o mandamento novo do amor,
e, por herança, a vossa Igreja e a Eucaristia,
dai-nos a graça, ao celebrarmos esta Ceia santíssima,
de passarmos convosco deste mundo para o Pai.
Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR
CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR

Sugestões para realizar a Oração Universal

1. O diácono (o cantor ou o leitor), do ambão, diz o invitatório em que é indicada a intenção da oração; todos oram em silêncio durante alguns momentos; em seguida, o que preside, da sua sede, ou, conforme as circunstâncias, do altar, diz, de braços abertos, a oração; por fim, o povo aclama: **Amen.**

Ou

2. O diácono (o cantor ou o leitor), do ambão, diz o invitatório em que é indicada a intenção da oração; em seguida, o povo canta uma aclamação (v.g. **Ouvi-nos, Senhor ou Lembrai-Vos de nós, Senhor, no vosso reino ou Kýrie, eléison, ou outra**); depois, o que preside, da sua sede, ou, conforme as circunstâncias, do altar, diz, de braços abertos, a oração; por fim, o povo aclama: **Amen.**

Ou

3. O diácono (o cantor ou o leitor), do ambão, diz o invitatório em que é indicada a intenção da oração; em seguida, convida o povo a ajoelhar e a levantar-se (**Ajoelhemos – Levantemo-nos ou Flectamus genua – Levate**); depois, o que preside, da sua sede, ou, conforme as circunstâncias, do altar, diz, de braços abertos, a oração; por fim, o povo aclama: **Amen.**

Ou

4. Na ausência do diácono (do cantor ou do leitor), o que preside, da sua sede, ou, conforme as circunstâncias, do ambão ou do altar, de mãos juntas, diz o invitatório em que é indicada a intenção da oração; todos oram em silêncio durante alguns momentos; em seguida diz, de braços abertos, a oração; por fim, o povo aclama: **Amen.**

Ou

5. Quando a Oração Universal se faz sem canto, o diácono (o cantor ou o leitor), do ambão, diz o invitatório em que é indicada a intenção da oração, podendo acrescentar-lhe brevíssimas palavras, para o actualizar em função dos acontecimentos do mundo, da Igreja ou da comunidade local.

Ou

6. Quando a Oração Universal se faz sem canto e sem diácono, os invitatórios poderão ser expressos por diversos leitores, do ambão ou do meio da assembleia.

I. Pela santa Igreja

Oremos, irmãos caríssimos, pela santa Igreja de Deus, para que o Senhor lhe dê a paz, a confirme na unidade e a proteja em toda a terra, e a todos nós conceda uma vida calma e tranquila, para glória de Deus Pai todo-poderoso.

Oração em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Deus eterno e onnipotente, que em Jesus Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos da terra, protegei a obra da vossa misericórdia, para que a Igreja, dispersa por todo o mundo, persevere firme na fé para dar testemunho do vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

II. Pelo Papa

Oremos pelo nosso Santo Padre, o Papa **N.**, para que Deus nosso Senhor, que o elevou ao episcopado, o conserve e defenda na sua Igreja para governar o povo santo de Deus.

Oração em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Deus eterno e onnipotente, que tudo governais com sabedoria, atendei favoravelmente as nossas súplicas e, por vossa bondade, protegei o Pastor que escolhestes para a vossa Igreja, a fim de que o povo cristão, governado por Vós sob a direcção do Sumo Pontífice, progrida sempre na fé. Por Cristo, nosso Senhor.

III. Por todos os ministros e pelos fiéis

Oremos pelo nosso Bispo **N.** e por todos os bispos, presbíteros e diáconos, pelos que exercem na Igreja algum ministério e por todo o povo de Deus.

Oração em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Deus eterno e onnipotente,
cujo Espírito santifica e governa todo o corpo da Igreja,
ouvi as súplicas que Vos dirigimos
por todos os membros da comunidade cristã
e fazei que, ajudados pela vossa graça,
todos Vos sirvam com fidelidade.
Por Cristo, nosso Senhor.

IV. Pelo catecúmenos

Oremos pelos (nossos) catecúmenos,
para que Deus nosso Senhor os ilumine interiormente
e lhes abra as portas da sua misericórdia,
de modo que, recebendo o perdão de todos os seus pecados
pela água regeneradora do Baptismo,
sejam incorporados em Jesus Cristo Nosso Senhor.

Oração em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Deus eterno e onnipotente,
que dais continuamente novos filhos à vossa Igreja,
aumentai a fé e a sabedoria dos (nossos) catecúmenos,
de modo que, renascendo na fonte baptismal,
sejam contados entre os vossos filhos de adoção.
Por Cristo, nosso Senhor.

V. Pela unidade dos cristãos

Oremos por todos os nossos irmãos que crêem em Cristo,
para que Deus nosso Senhor lhes dê a graça
de viverem a verdade em suas obras
e os reúna e guarde na unidade da sua Igreja.

Oração em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Deus eterno e onnipotente,
que reunis os vossos fiéis dispersos
e os conservais na unidade,
olhai propício para todo o povo de Cristo,
para que vivam unidos pela integridade da fé
e pelo vínculo da caridade
todos aqueles que foram consagrados pelo mesmo Baptismo.
Por Cristo, nosso Senhor.

VI. Pelos Judeus

Oremos pelo povo judeu,
para que Deus nosso Senhor,
que falou aos seus pais pelos antigos Profetas,
o faça progredir no amor do seu nome
e na fidelidade à sua aliança.

Oração em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Deus eterno e onnipotente,
que confiastes as vossas promessas
a Abraão e à sua descendência,
atendei com bondade as preces da vossa Igreja,
para que o povo da primeira aliança
alcance a plenitude da redenção.
Por Cristo, nosso Senhor.

VII. Pelos que não crêem em Cristo

Oremos pelos que não crêem em Cristo,
para que, iluminados pelo Espírito Santo,
possam também eles encontrar o caminho da salvação.

Oração em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Deus eterno e onnipotente,
concedei aos que não crêem em Cristo
que vivam de coração sincero na vossa presença,
a fim de encontrarem a verdade,
e a nós, vossos filhos, concedei também a graça
de entrar profundamente no mistério de Cristo
e de o viver fielmente na união da fraterna caridade,
para darmos ao mundo o testemunho perfeito do vosso amor.
Por Cristo, nosso Senhor.

VIII. Pelos que não crêem em Deus

Oremos pelos que não crêem em Deus,
para que, pela rectidão e sinceridade da sua vida,
cheguem ao conhecimento do verdadeiro Deus.

Oração em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Deus eterno e onnipotente,
que criastes os homens para que Vos procurem,
de modo que só em Vós descansa o seu coração,
concedei-lhes que, no meio das suas dificuldades,
compreendendo os sinais do vosso amor
e o testemunho dos crentes,
todos se alegrem de Vos reconhecer
como único Deus verdadeiro e Pai de todos os homens.
Por Cristo, nosso Senhor.

IX. Pelos governantes

Oremos pelos governantes de todas as nações,
para que Deus nosso Senhor dirija a sua mente e o seu coração
segundo a sua vontade,
para buscarem sempre a verdadeira paz
e a liberdade de todos os povos.

Oração em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Deus eterno e onnipotente,
em cujas mãos estão os corações dos homens
e os direitos dos povos,
assisti os nossos governantes,
para que, com o vosso auxílio,
se fortaleça em toda a terra a prosperidade das nações,
a segurança da paz e a liberdade religiosa.
Por Cristo, nosso Senhor.

X. Pelos atribulados

Oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso,
para que livre o mundo de todos os erros,
afaste as doenças e a fome em toda a terra,
abra as portas das prisões e liberte os oprimidos,
proteja os que viajam
e reconduza ao seu lar os emigrantes e os desterrados,
dê saúde aos enfermos e a salvação aos moribundos.

Oração em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Deus eterno e onnipotente,
consolação dos tristes e fortaleza dos que sofrem,
ouvi as súplicas dos que Vos invocam nas tribulações,
para que todos tenham a alegria de encontrar em suas dificuldades
o auxílio da vossa misericórdia.
Por Cristo, nosso Senhor.

VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA

Irmãs e irmãos:
Iluminados pela claridade da Ressurreição de Cristo,
elevemos até Ele a nossa oração unânime,
para que a alegria da Páscoa chegue ao mundo inteiro,
dizendo (**ou**: cantando), com a alma em festa:

R. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

Ou: Cristo ressuscitado, ouvi-nos.

Ou: Rei da glória, ouvi a nossa oração.

1. A Cristo, nosso Senhor,
que pela sua Ressurreição alegra a santa Igreja,
para que abençoe os pastores e os fiéis,
oremos.
2. A Cristo, nosso Senhor,
que pela sua Ressurreição venceu o mal,
para que dê a paz ao mundo inteiro,
oremos.
3. A Cristo, nosso Senhor,
que pela sua Ressurreição nos trouxe a vida,
para que não perca nenhum dos batizados nesta santa noite,
oremos.
4. A Cristo, nosso Senhor,
que pela sua Ressurreição dissipa as trevas,
para que ilumine toda a nossa comunidade (**paroquial**),
oremos.
5. A Cristo, nosso Senhor,
que pela sua Ressurreição venceu a morte,
para que dê a vida eterna aos que morreram,
oremos.

(**Outras intenções:** os fiéis do mundo inteiro reunidos em Vigília Pascal ...).

Senhor Jesus Cristo,
que sois glorificado pelos Anjos no Céu
e, na terra, sois aclamado pelos fiéis,
salvai todos os homens
e enchei de alegria a santa Igreja.
Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

DOMINGO DE PÁSCOA
DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Missa no Dia de Páscoa

Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo:
Neste dia santíssimo da Ressurreição do Senhor,
em que o Espírito nos faz homens novos,
oremos ao Pai para que a alegria da Páscoa se estenda ao mundo inteiro,
dizendo (**ou: cantando**), com fé:

R. Pela Ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

Ou: Abençoai, Senhor, a vossa Igreja.

Ou: Ouvi-nos, Senhor.

1. Pela Igreja católica e apostólica,
para que se alegre santamente nesta Páscoa
e proclame que o Senhor ressuscitou,
oremos.
2. Por todos os que foram batizados,
para que aspirem às realidades do alto
e dêem graças pelo seu novo nascimento,
oremos.
3. Pela humanidade inteira,
para que acolha a Boa Nova e a Aliança
que Deus lhe oferece em Cristo ressuscitado,
oremos.
4. Pelas famílias cristãs,
para que o Cordeiro pascal, que é a nossa vida,
as alimente com o seu Corpo e o seu Sangue,
oremos.
5. Pela nossa comunidade (**paroquial**),
para que cresça no amor a Jesus Cristo
e dê testemunho da sua Ressurreição,
oremos.

(**Outras intenções:** famílias que se reúnem neste dia; nossos familiares defuntos ...).

Deus santo, Deus da vida, Deus salvador,
que na Ressurreição do vosso Filho
destes ao mundo a vitória sobre a morte,
fazei-nos viver ressuscitados com Ele,
deixando-nos conduzir pelo seu Espírito.
Por Cristo, nosso Senhor.